CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Gouveia, J. L. (FAMERP), Vilela, R. P. (HB), Ruiz, P. B. d. O. (CMC), , K. P. S. (HB), Jericó, M. d. C. (FAMERP), RUIZ, P. B. d. O. (HB)

Introdução: Toda cirurgia é um evento importante na vida de uma pessoa e deve ser prestado com muita segurança, competência e zelo[1]. No entanto, nos últimos anos o cancelamento de cirurgias tem se tornado um problema e devido a isso está recebendo bastante atenção de pesquisadores da área da saúde nacional e internacionalmente[2]. O mesmo é considerado uma variável que interfere nos indicadores de qualidade e produtividade das instituições, no entanto, nem sempre recebe a atenção merecida por parte da equipe de saúde e administração hospitalar[2]. Objetivo: Verificar o indicador de taxa de cirurgia suspensa e investigar a ocorrência do cancelamento de cirurgias eletivas em um hospital de ensino. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo, a partir de registros em banco de dados do centro cirúrgico do hospital de ensino durante o ano de 2016. O cálculo do indicador é baseado no Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH)[3]. Os resultados foram analisados quantitativamente, por meio de estatística descritiva básica e apresentados em tabelas e gráficos. Resultados: No período foram submetidos a procedimentos cirúrgicos 17.950 pacientes, sendo 27.561 cirurgias, destes 2.166 (12%) foram cancelados, apresentando mediana de 8%. O indicador variou de 6% (julho e novembro) a 12% (janeiro). Os principais motivos de cancelamentos de convênio foram aviso de cirurgia duplicado, lançamento fantasma e paciente não internou. Em relação ao SUS, podemos observar motivos que diferem dos do convênio, sendo eles: falta de tempo hábil, optado por outro paciente mais grave, paciente não internou e paciente sem condições clínica. Discussão: Mediana extraída do CQH referente ao ano de 2012 (3,9%) apresentou-se inferior a do presente estudo[3]. Estudo realizado em hospital universitário apresentou taxa superior ao do presente estudo (19,91%)? um dos seus principais motivos foi a não internação do paciente por falta de informação sobre a data do procedimento, fator este que confirma as causas do presente estudo. Conclusão: O indicador se mostra exequível para a unidade, mostra-se importante realizar uma gestão do indicador para trabalhar nas causas a fim de promover a diminuição da taxa.

Referencia

1. Botazini NO, Toledo LD, Souza DMST. Cirurgias eletivas: cancelamento e causas. Ver. Sobecc, São Paulo. Out/Dez.2015. 2015;20(4):210-219.

2. Khalid O Dhafar et al. Cancellation of operations in Saudi Arabian hospitals: Frequency, reasons and suggestions for improvements. Pak J Med Sci. 20015. Vol.31; No. 5.

3. Manual NAGEH de Enfermagem ? CQH ? São Paulo ? 2014.

4. Paschoal MLH, Gatto MAF. Taxa de suspensão de cirurgia em um hospital universitário e os motivos de absenteísmo do paciente à cirurgia programada. Ver. Latino-am Enfermagem 2006 janeiro ? fevereiro; 14(1):48-53.